

GESTÃO NO CONTEXTO DA COVID-19: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DOS NEGÓCIOS, GESTÃO E CONTABILIDADE

Mestrando José Thiago Andrade Silva

Universidade Federal do Ceará-UFC

Prof. Dr. Augusto César de Aquino Cabral

Universidade Federal do Ceará-UFC

Prof.^a. Dra. Sandra Maria dos Santos

Universidade Federal do Ceará-UFC

RESUMO

Desde o início da pandemia, os pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento têm concentrado seus esforços na publicação de artigos científicos relacionados ao tema Covid-19. Nesse contexto, a produção científica desenvolvida durante esse período da pandemia de Covid-19 é fundamental para a compreensão deste momento histórico, abrangendo não apenas as publicações na área da saúde, mas também nas áreas de gestão. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar as características da produção científica sobre gestão no contexto da Covid-19. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva baseada em um estudo bibliométrico. Para realizar esta pesquisa, foi conduzida uma análise documental dos periódicos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022, obtidos na base *Scopus* e indexados na seção de negócios, gestão e contabilidade. Foram selecionados os 2.000 artigos de maior impacto. Verificou-se que o ano de 2021 registrou o maior número de publicações significativas. Um dos artigos de maior impacto foi "*Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19*", que abordou a temática do turismo e da pandemia. Dentre os autores que mais publicaram, destacaram-se Dhir A., Kaur P. e Kim J. A instituição com maior número de publicações foi a *North-West University*, e o periódico com mais artigos publicados foi o *International Journal of Hospitality Management*. Os países com maior produção de artigos foram os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália. Além disso, foram analisadas as principais temáticas correlatas e identificadas as principais relações de coautoria, co-citação, co-ocorrência de palavras-chave e acoplamento bibliográfico.

Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Gestão. Produção Científica.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19, que teve início em 2020, gerou uma crise global devido à sua principal estratégia de enfrentamento - o isolamento social. De um dia para o outro, empresas e consumidores tiveram que se adaptar e reagir rapidamente ao novo cenário imposto. Para enfrentar essa situação, as empresas precisaram desenvolver estratégias de enfrentamento (WECKER; FROEHLICH; GONÇALVES, 2021).

O estudo sobre a pandemia da Covid-19 se tornou um desafio, uma vez que o conhecimento sobre seu combate e suas consequências ainda está em estágio inicial. Pesquisadores de diversas áreas do conhecimento têm concentrado seus esforços na investigação dessa pandemia (MATOS *et al.*, 2021), abordando-a sob diferentes perspectivas. Isso resultou em um corpo de literatura disperso e fragmentado. Conforme argumentado por Gama Neto (2020), uma pandemia não se limita apenas à questão de saúde, mas também tem consequências significativas nas áreas política, econômica, social e ambiental.

Como resultado dessa pandemia, um novo cenário global emergiu com diferentes impactos na sociedade, causando transformações em vários campos, incluindo os sociais, políticos, econômicos e de saúde. Essas mudanças afetaram também os estudos e pesquisas (CARVALHO; SENHORAS, 2020). Nesse contexto, a produção científica realizada durante esse período da pandemia de Covid-19 se tornou essencial para a compreensão desse momento histórico. Isso inclui não apenas as publicações na área da saúde, mas também, em grande medida, os trabalhos no campo da informação, pois a complexidade da pandemia gera desafios não apenas de saúde, mas também econômico-sociais e, principalmente, informacionais (FREIRE *et al.*, 2021).

Dada a multiplicidade de repercussões geradas, a gestão eficaz dessa crise sanitária é fundamental para a recuperação econômica e a melhoria da qualidade de vida. Portanto, conhecer o problema por meio do mapeamento da produção científica sobre o tema é um passo essencial para superá-lo.

Com base nesse contexto, este estudo se justifica pela importância de conhecer o que tem sido publicado na área de Negócios, Gestão e Contabilidade relacionado à pandemia da Covid-19, considerando o surgimento de diversas pesquisas nesse campo. Além disso, a pesquisa se justifica pela relevância desse tema para a comunidade científica, uma vez que investigará os aspectos discutidos e a direção das pesquisas científicas na temática da pandemia de Covid-19.

Portanto, esta pesquisa tem como questão de pesquisa: "Como se caracteriza a produção científica sobre gestão no contexto da Covid-19?" Com esse propósito, o objetivo geral do trabalho será alcançado por meio dos seguintes objetivos específicos: 1) verificar a evolução do número de publicações por ano; 2) analisar os artigos de maior impacto; 3) identificar os autores, periódicos, instituições e países com mais publicações; 4) identificar as redes de coautoria; 5) identificar as redes de co-citação; 6) identificar as redes de co-ocorrência de palavras-chave; e 7) identificar as redes de acoplamento bibliográfico.

Este trabalho é um estudo descritivo do tipo bibliométrico, que envolve a aplicação de técnicas estatísticas para analisar atributos em produções científicas. Quanto aos meios, utilizou-se da pesquisa documental em periódicos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022 obtidos na base *Scopus*. Foram selecionados os 2.000 artigos científicos indexados de maior impacto na seção "Negócios, Gestão e Contabilidade".

A estrutura deste trabalho inclui esta seção de introdução, seguida por uma revisão de literatura que aborda a gestão em contexto de crise e da pandemia da Covid-19. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos. Finalmente, as principais conclusões e considerações sobre os resultados desta pesquisa são apresentadas, encerrando o trabalho com as referências utilizadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Contexto de crise e a Pandemia do Covid-19

Na história mundial, já ocorreram diversas crises de grande abrangência, sejam econômicas, sociais ou sanitárias. Tais fenômenos nunca ocorrem de forma isolada, pois a sociedade se constitui na integração entre os diversos setores, de modo que qualquer crise que afete uma ou outra área terá influência sobre as demais (DULCI, 2009). As crises globais, desastres naturais, concorrências e novas tecnologias são contextos que exigem rápidas adaptações e mudanças de estratégias por parte das empresas (GIROD; WHITTINGTON, 2017). Além das incertezas, as crises podem causar mudanças e ameaças aos negócios. As crises desencadeiam mudanças significativas e ameaças à sobrevivência das organizações, o que dificulta a capacidade delas de lidar com essas situações (KEOWN-MCMULLAN, 1997).

De acordo com Dulci (2009), uma das maiores crises mundiais foi a crise de 1929, seguida por um período conhecido como a Grande Depressão. Em uma perspectiva mais recente, a crise de 2008, que ficou conhecida por várias denominações, como crise bancária, crise da bolha imobiliária, crise financeira, entre outras (BRESSER-PEREIRA, 2010). No Brasil, os grandes impactos da crise desencadeada mundialmente em 2008 chegaram com força total a partir de 2014, quando o país foi assolado pelo que foi classificado pelos especialistas como a maior crise econômica da história do país (ROSSI; MELLO, 2017).

No contexto atual, durante a pandemia, a saúde pública e a economia têm sido colocadas como antagonistas, envoltas em um intenso debate sobre priorização ou justaposição entre ambas. Até mesmo organizações que buscam estar preparadas para situações de crise percebem que não estão bem estruturadas ao se depararem com desafios maiores, como o enfrentamento de uma pandemia. Em um cenário de crise sem precedentes, cabe aos estudos organizacionais de alguma forma trazer soluções para as empresas nesse contexto (BOIN, 2020; DINIZ, URBAN, 2021).

A pandemia do novo coronavírus [SARS-CoV-2], também chamada Covid-19, foi identificada na China pela primeira vez em dezembro de 2019 e vem gerando profundos impactos sociais, culturais e econômicos em todos os países (TONINI et al., 2021). Desde o ano de 2020, observou-se que a crise global resultante da Covid-19 gerou estratégias de enfrentamento. Empresas e consumidores tiveram que se adaptar e reagir rapidamente a esse cenário imposto. Com isso, as empresas precisaram desenvolver estratégias de enfrentamento para o novo cenário pandêmico (WECKER; FROEHLICH; GONÇALVES, 2021).

Durante a pandemia, no campo dos negócios, ocorreram mudanças que levaram a maioria das empresas a abandonar seus planos estratégicos de 2020 para se adaptarem à crise com estratégias emergentes. Os governos, por sua vez, adotaram estratégias bastante variadas para dar respostas à sua população e aos seus próprios problemas econômicos. Consequentemente, os pesquisadores em gestão estratégica enfrentam o desafio de desenvolver estudos objetivos diante das estratégias emergentes e de curto prazo desenvolvidas nessas áreas (BACKES et al., 2020).

Nos estudos organizacionais, a teoria da contingência ou teoria contingencial aborda o comportamento organizacional de uma perspectiva teórica, considerando que contingências internas e externas, como gestão, tecnologia e o ambiente, afetam o desenvolvimento e o funcionamento das organizações (MOLINARI; GUERREIRO, 2004). Nesse cenário, surge a necessidade de estudos de gestão nas organizações, nos quais gestores e tomadores de decisão

possam compreender e identificar os problemas reais e orientar-se para analisar o cenário e propor as melhores respostas diante dos problemas identificados (REYES *et al.*, 2021).

Para Beuren e Fiorentin (2014), a Teoria da Contingência enfatiza como os fatores contingentes (cultura, tamanho, ambiente, tarefas, tecnologia, métodos) afetam o funcionamento das organizações. Essa teoria procura compreender e explicar como as organizações funcionam em diferentes condições, que variam de acordo com o contexto (temporal e ambiental) em que estão inseridas, inclusive em contextos de crise. As mudanças que ocorrem no ambiente organizacional, social e no mercado competitivo devem ser continuamente monitoradas para garantir a competitividade e a qualidade da organização. Portanto, os estudos e análises dos efeitos e desafios da pandemia de Covid-19 nas organizações, bem como as boas práticas para o futuro, contribuem significativamente.

A literatura sobre os efeitos da Covid-19 na economia e nas organizações está em constante evolução, pois é uma situação recente. Portanto, a produção e o mapeamento dos estudos organizacionais são necessários. Diante de situações como essa, é importante que o governo, as organizações em geral e até mesmo as empresas saibam como agir para sobreviver e garantir a sustentabilidade do negócio não apenas do ponto de vista econômico, mas também social e ambiental, minimizando impactos negativos na qualidade de vida da sociedade.

2.2 Estudos bibliométricos anteriores sobre Covid-19

A Tabela 1 a seguir constam estudos bibliométricos anteriores sobre a Covid-19 os quais utilizaram a bibliometria como método quantitativo de análise e que possuem a temática relacionada com o assunto tratado neste estudo.

Tabela 1 - Estudos bibliométricos anteriores sobre Covid-19

Autor, Ano	Objetivos	Aspectos Metodológicos	Resultados
Freire, Suzart-Pinto e Assunção (2021).	Identificar e analisar a produção científica sobre o tema Covid-19 no campo científico, destacando as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.	Utiliza de metodologia exploratória, com abordagem quantitativa. Busca suporte teórico na bibliometria e na cientometria. Utilizamos para coleta de evidências a base de dados Web of Science (WOS), a qual foi escolhida por sua abrangência internacional e interdisciplinar, contendo vasto conteúdo nas áreas da Ciência da Informação e Biblioteconomia.	Nota a explosão da produção do campo acerca da temática a partir do ano de 2020. Percebe o destaque dos periódicos Journal of the American Medical Informatics Association, dos Estados Unidos, e do Profesional de la Información, da Espanha, com 49 e 47 resultados, respectivamente. Observa a alta produtividade dos autores americanos, apresentando mais que o dobro de resultados em relação aos autores espanhóis. Evidencia a maior aparição de agências financiadoras americanas em relação a outras nacionalidades. Percebe o destaque em produtividade, entre as instituições, dos pesquisadores da University of London, da Inglaterra. Revela o destaque dos autores CONBOY, K.; DA CUNHA, M. B.; DWIVEDI, Y. K.; PAN, S. L.; PARKER, R. M. e WANG, H.,

			com três resultados cada. Evidencia, entre os autores brasileiros, a predominância de publicações feitas no periódico AtoZ Novas Práticas em Informação e Conhecimento e a maior vinculação a instituições brasileiras em comparação a instituições estrangeiras.
Tizotte, Thesinge Gomes (2021).	Analisar as principais características dos artigos da base de dados da Scopus sobre a produção científica brasileira da COVID-19	Sendo empregada a bibliometria enquanto técnica estatística e quantitativa de medida dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, os tópicos de interesse, como título, resumo e corpo de texto foram exportados da base de dados da Scopus e processados pelo software de análise bibliométrica VOSviewer(R).	Mapeou o estudo especificamente no que tange aos 3.198 artigos que apresentavam como tema a COVID-19, e que fazem parte da base de dados da Scopus. A análise dos artigos mostrou que a COVID-19 possui relação com as mais diversas áreas de estudo, mas principalmente com as áreas de medicamentos e das Ciências Sociais.
Matos <i>et al.</i> , (2021)	Mapear a produção científica em gestão da construção relacionada à COVID-19.	A pesquisa é classificada como descritiva na qual foi realizada uma análise bibliométrica. Foi realizado um levantamento nas bases da Scopus e Web of Science, tendo-se chegado a 30 artigos de 26 periódicos internacionais, os quais foram analisados por meio de técnicas bibliométricas em que se verificou as obras, autores e instituições de maior impacto, bem como os principais periódicos.	Foi possível verificar as obras de maior impacto, destacando-se pela quantidade de citações os trabalhos de Sepasgozar (2020), Casady e Baxter (2020), Zhou et al. (2020), Araya (2021) e Pasco et al. (2020). Também foi verificado que Amoah C., Simpeh F., Wang W. e Yuan Z. foram os autores que mais publicaram sobre o assunto, bem como as instituições China University of Mining and Technology (China), University Sains Malaysia (Malásia) e University of the Free State (Africa do Sul) como as que tiveram maior número de artigos publicados.
Machado (2020).	Analisar as pesquisas iniciais publicadas acerca da pandemia do Covid-19 na área da Administração.	Foi utilizada como base de dados bibliográfica a <i>Scopus</i> , sendo encontrados 59 artigos, analisados em termos de citação, autoria, redes de colaboração, periódicos, países, temas de pesquisa, metodologia e referências utilizadas.	O destaque são os trabalhos de Dmitry Ivanov, que apresenta os resultados de um estudo de simulação sobre o impacto do Covid-19 nas cadeias de suprimento globais. Pode ser observado, todos os principais periódicos, com exceção do International Journal on Emerging Technologies, possuem fator de impacto. Os periódicos possuem estratos superiores (A1 e A2), esse indicativo de qualidade é reforçado. Todos esses periódicos,

			<p>com exceção do New England Journal of Medicine, tem forte relação com a área da Administração. Dos 59 trabalhos, 41 (69,5%) foram publicados com autoria única (18 artigos - 30,5%) ou dupla (23 artigos - 39,0%). O autor Jun Wen aquele que atua como ator-ponte por estar na coautoria desses dois trabalhos. Os países em destaque são para Reino Unido, China e Estados Unidos. Foram identificadas 299 palavras-chave, com uma quantidade máxima de ocorrência de 33 vezes para covid-19, seguida de 17 vezes para coronavírus. Há uma predominância de trabalhos qualitativos na amostra (39 artigos ou 66,1% do total).</p>
Costa e Pereira (2020).	<p>Traçar o perfil dos trabalhos publicados nos anais da chamada extraordinária “Contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise” do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2020.</p>	<p>A pesquisa se caracteriza como exploratória, com abordagem quali-quantitativa e procedimentos bibliográficos.</p>	<p>Os resultados apontaram que dentre os 124 trabalhos publicados, a maioria dos autores são do gênero feminino, sendo os estudos elaborados com, em média 3 autores. Em relação à região dos autores e filiações, notou-se que as instituições públicas da região Nordeste foram as que mais tiveram autores, além de que houve a participação de 9 países diferentes no evento. Ficou evidenciado que trabalhos no formato de artigos teóricos e empíricos compuseram a maioria das pesquisas, sendo que se utilizaram predominantemente referências nacionais para embasamento dos trabalhos. Pesquisas de abordagem qualitativa, descritiva e documental se mostraram mais evidentes dentre os estudos analisados. Ademais, através do levantamento do conteúdo dos títulos dos trabalhos, a nuvem de palavras evidenciou que vários termos estão ligados ao enfrentamento da pandemia, bem como crise e impactos, principalmente no Brasil.</p>

Os estudos de Freire, Suzart-Pinto e Assunção (2021), procuraram a produção científica sobre o tema Covid-19 no campo científico, destacando as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os estudos de Tizotte, Thesing e Gomes (2021) analisaram as principais características dos artigos da base de dados da *Scopus* sobre a produção científica brasileira da Covid-19 em diversas áreas. Já os estudos de Matos *et al.*, (2021) mapearam a produção científica em gestão da construção relacionada à Covid-19. Enquanto que os estudos de Machado (2020) analisaram as pesquisas iniciais publicadas acerca da pandemia do Covid-19 na área da Administração. E, por final, Costa e Pereira (2020) traçaram o perfil dos trabalhos publicados nos anais da chamada extraordinária “contabilidade em tempos de enfrentamento da covid-19 e no pós-crise” do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2020.

3 METODOLOGIA

Esta seção abordará a tipologia da pesquisa e o procedimento de coleta e análise dos dados com vistas ao cumprimento dos objetivos supracitados. Para que a questão de pesquisa seja respondida de forma satisfatória, foi estabelecido o método de pesquisa bibliométrica com o objetivo geral de investigar como se caracteriza a produção científica sobre gestão no contexto da Covid-19. A bibliometria, termo popularizado por Pritchard (1969), consiste em um conjunto de leis associadas à ciência da informação que se desenvolveu com base na teoria da informação.

Tomando-se por base a tipologia de Ferreira *et al.* (2015), este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliométrica, pois se direciona para o estudo dos aspectos quantitativos da produção científica com o intuito de analisar a produção científica de um tema.

Quanto à natureza, esta pesquisa classifica-se como quantitativa. Marconi e Lakatos (2008) resumem essa abordagem com três traços: objetividade, sistematização e quantificação dos conceitos. O método quantitativo tem por objetivo básico garantir o máximo de precisão nos resultados obtidos e evitar distorções na análise e interpretação, proporcionando maior confiabilidade na pesquisa (TEIXEIRA; PACHECO, 2005).

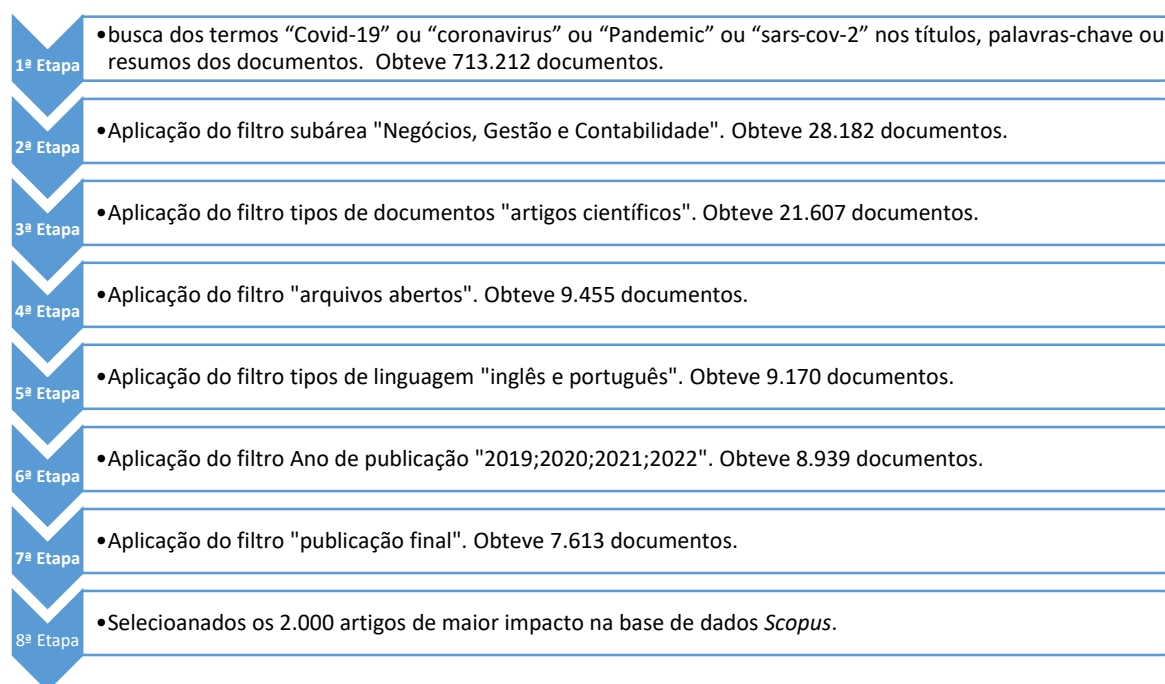
Quanto aos meios, utilizou-se de pesquisa documental dos periódicos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022 obtidos na base *Scopus*, uma das mais relevantes bases de conhecimento devido à quantidade e ao impacto das obras nela indexadas. Segundo Lakatos e Marconi (2008), a pesquisa documental envolve a coleta de dados em fontes primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos, arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas.

Quanto aos fins, o estudo é de natureza descritiva. De acordo com Gil (2016), esse tipo de estudo tem como principal objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de variáveis. No caso em questão, ao investigar a produção científica no campo dos negócios, gestão e contabilidade, estamos caracterizando a natureza dessa produção em termos de seus autores, periódicos, métodos utilizados nos artigos, entre outros aspectos, com base nos objetivos específicos apresentados.

Para este estudo, foi utilizada a base de dados bibliográfica da *Scopus*, utilizando-se como palavras-chave para busca os termos "Covid-19" ou "coronavírus" ou "*Pandemic*" ou "sars-cov-2" nos títulos, palavras-chave ou resumos dos documentos. Foram aplicados filtros relacionados à área de publicação desses trabalhos, limitando-se à área de Negócios, Gestão e Contabilidade. Um terceiro filtro foi aplicado em relação aos tipos de documentos,

selecionando apenas artigos científicos. Um quarto filtro foi aplicado em relação a arquivos abertos. Um quinto filtro foi aplicado em relação aos idiomas inglês e português. Um sexto filtro foi aplicado em relação aos anos de 2019 a 2022. Por fim, um sétimo filtro foi aplicado em relação a artigos com publicação final. Após a aplicação dos filtros na busca realizada em 04 de junho de 2022, obteve-se como resultado 7.613 documentos na base de dados. Em seguida, foram selecionados os 2.000 artigos de maior impacto na base *Scopus*. O procedimento de coleta de dados foi demonstrado na Figura 1, conforme ilustrado abaixo.

Figura 1 – Procedimento de coleta de dados.



Fonte: Elaborada pelo autor (2022).

Em seguida, atendendo aos objetivos específicos, foram realizadas análises dos artigos com foco nos seguintes aspectos: evolução do número de publicações por ano, artigos de maior impacto, autores com mais publicações, periódicos com mais publicações, instituições com mais publicações, países com mais publicações, redes de coautoria, redes de co-citação, redes de co-ocorrências de palavras-chave e redes de acoplamento bibliográfico.

Para apoiar a construção e análise das redes de colaboração e temas de pesquisa, os dados da Scopus foram obtidos em arquivo CSV e tabulados por meio do programa Microsoft Excel versão 2010. Além disso, o software *VOSviewer*® (versão 1.6.18) foi utilizado para análise e visualização dessas redes.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresenta-se a análise dos resultados que estão expostos seguindo a sequência dos objetivos específicos propostos.

4.1 Evolução do número de publicações por ano

Apresenta-se a Tabela 2 que trata da Evolução do número de publicações por ano durante o período de janeiro de 2019 a junho de 2022.

Tabela 2 - Evolução do número de publicações por ano

Ano	Quantidade de Artigos	%
2019	20	1,00
2020	828	41,40
2021	1.024	51,20
Junho/2022	128	6,40
Total	2.000	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Em relação aos 2.000 documentos da amostra pode-se perceber que em 2019 existiam poucos artigos publicados por ser ainda o início da pandemia, em 2020 houve um aumento na quantidade de publicações representando cerca de 41,40% da amostra, em 2021, o ano com mais publicações chegando a 51,20% da amostra, já em 2022 os artigos publicados são poucos em relação aos outros anos chegando à apenas 6,40% da amostra.

4.2 Artigos de maior impacto

A partir da Tabela 3 são abordadas as obras da amostra os 2.000 artigos do estudo com maior impacto, em função do número de citações que receberam de outros documentos publicados em periódicos também indexados à base *Scopus*. Destacou-se os 10 artigos com mais citações.

Tabela 3 - Artigos de maior impacto

Autores	Ano	Título	Periódicos	Citações	%
Gössling, S., Scott, D., Hall, C.M.	2020	Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19	Journal of Sustainable Tourism	1.333	3,51
Ivanov, D.	2020	Predicting the impacts of epidemic outbreaks on global supply chains: A simulation-based analysis on the coronavirus outbreak (COVID-19/SARS-CoV-2) case	Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review	670	1,76
Dryhurst, S., Schneider, C.R., Kerr, J., (...), Spiegelhalter, D., van der Linden, S.	2020	Risk perceptions of COVID-19 around the world	Journal of Risk Research	627	1,65
Sigala, M.	2020	Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research	Journal of Business Research	517	1,36
Ivanov, D., Dolgui, A.	2020	Viability of intertwined supply networks: extending the supply chain resilience angles towards survivability. A position paper motivated by COVID-19 outbreak	International Journal of Production Research	451	1,19

Sheth, J.	2020	Impact of Covid-19 on consumer behavior: Will the old habits return or die?	Journal of Business Research	391	1,03
Hall, C.M., Scott, D., Gössling, S.	2020	Pandemics, transformations and tourism: be careful what you wish for	Tourism Geographies	367	0,97
He, H., Harris, L.	2020	The impact of Covid-19 pandemic on corporate social responsibility and marketing philosophy	Journal of Business Research 116, pp. 176-182	362	0,95
Ashraf, B.N.	2020	Stock markets' reaction to COVID-19: Cases or fatalities?	Research in International Business and Finance	354	0,93
Higgins-Desbiolles, F.	2020	Socialising tourism for social and ecological justice after COVID-19	Tourism Geographies 22(3),	312	0,82
[...] Demais (1.990 artigos)				32.590	85,82
Total				37.974	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Pode-se observar na Tabela 3 que o artigo com maior impacto foi o *Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19* com 1.333 citações representando 3,51% em relação a amostra, abordando a temática do turismo e a pandemia. Em segundo, o artigo *Predicting the impacts of epidemic outbreaks on global supply chains: A simulation-based analysis on the coronavirus outbreak (COVID-19/SARS-CoV-2) case* com 670 citações representando 1,76% em relação a amostra, abordando a temática do impacto da pandemia na cadeia de suprimentos. E, em terceiro o artigo *Risk perceptions of COVID-19 around the world* com 627 citações representando 1,65% em relação a amostra, abordando a percepção do risco da Covid-19 em contexto mundial.

4.3 Os Autores, os periódicos, as instituições e os países com mais publicações

A Tabela 4 corresponde os autores com mais artigos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022. São 2.000 documentos distribuídos em 5.323 autores. Destacou-se os 18 autores com mais artigos publicados.

Tabela 4 - Autores com mais publicações

Autor	Artigos	%
Dhir A.	18	0,90
Kaur P.	13	0,65
Kim J.	13	0,65
Talwar S.	9	0,45
Kraus S.	8	0,40
Yang Y.	8	0,40
Wang J.	8	0,40
Khan Z.	8	0,40
Jr.	8	0,40
Gössling S.	7	0,35
Dwivedi Y.K.	7	0,35

Zhang H.	7	0,35
Kumar S.	7	0,35
Sharma A.	7	0,35
Amankwah-Amoah J.	7	0,35
Liu X.	7	0,35
Zhang X.	7	0,35
Liu Y.	7	0,35
[...] Demais (5.305 Autores)	1.844	92,20
Total	2.000	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Desse modo, a Tabela 3 destaca os autores que mais publicam : Dhir A., com 18 artigos publicados, representando 0,90% em relação à amostra; Kaur P. e Kim J., ambos com 13 artigos publicados, representando 0,65%. Vale ressaltar que o autor Gössling S. possui 7 artigos publicados, incluindo um de maior citação com 1.333 citações e outro como coautor com 367 citações, conforme mostrado na Tabela 3.

A Tabela 5, por sua vez, corresponde aos periódicos com mais artigos publicados no período de janeiro de 2019 a junho de 2022. Foram analisados 2.000 documentos distribuídos em 409 periódicos. Destacam-se os 10 periódicos com maior quantidade de artigos publicados.

Tabela 5 - Periódicos com mais publicações

Periódicos	Qualis	Artigos	%
International Journal of Hospitality Management	A1	72	3,60
Journal of Cleaner Production	A1	60	3,00
Technological Forecasting and Social Change	A1	53	2,65
Gender, Work and Organization	A1	46	2,30
Journal of Business Research	A1	46	2,30
Annals of Tourism Research	A1	42	2,10
Journal of Air Transport Management	A1	40	2,00
International Journal of Information Management	A1	36	1,80
American Review of Public Administration	A2	34	1,70
Public Administration Review	A1	33	1,65
[...] Demais (399 periódicos)		1.538	76,90
Total		2.000	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Dessa forma, pode-se perceber que os dez periódicos com mais publicações 9 deles são *Qualis A1*, apenas o *American Review of Public Administration* é *Qualis A2*. Pode-se analisar que os três periódicos com mais publicações destacam-se: o *International Journal of Hospitality Management* com 72 artigos publicados representando 3,60% da amostra, em segundo o *Journal of Cleaner Production* com 60 artigos publicados representando 3,00% da amostra e em terceiro *Technological Forecasting and Social Change* com 53 artigos publicados representando 2,65% da amostra.

Observa-se que o periódico *Journal of Business Research* com 46 artigos publicados representado 2,30% da amostra possui 3 artigos de maiores impactos de acordo com a Tabela 2, dentre os artigos: *Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research*; *Impact of Covid-19 on consumer behavior: Will the old habits return or die?*; *The impact of Covid-19 pandemic on corporate social responsibility and marketing philosophy*.

Em seguida, a Tabela 6 corresponde às instituições com mais artigos publicados no período de janeiro 2019 a junho de 2022. São 2.000 documentos distribuídos em 4.617 instituições. Destacou-se as 10 instituições com mais artigos publicados.

Tabela 6 - Instituições com mais publicações

Instituição	País	Artigos	%
North-West University	África do Sul	16	0,80
University of Bergen	Noruega	13	0,65
University of Stavanger	Noruega	11	0,55
Somaiya Vidyavihar University	Índia	9	0,45
Linnaeus University,	Suécia	8	0,40
University of Agder	Noruega	7	0,35
Institute for Fiscal Studies	Reino Unido	7	0,35
University of Central Florida	Estados Unidos	7	0,35
University of Surrey	Reino Unido	7	0,35
University of Reading	Estados Unidos	6	0,30
[...] Demais (4.607 Instituições)		1.909	95,45
Total		2.000	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Pode-se observar na Tabela 6 que as instituições que mais publicam são: a *North-West University* com 16 artigos publicados representando 0,80% em relação a amostra, a *University of Bergen* e a *University of Stavanger* ambas com 13 artigos publicados representando 0,65%.

Além disso, destacam-se os autores com mais publicações que pertencem as instituições que mais publicam: Dhir A. que é professor da *North-West University*, Talwar S. é professora da *Somaiya Vidyavihar University*, o Gössling S. é professor da *Linnaeus University*.

Em sequência, a Tabela 7 corresponde aos países com mais artigos publicados no período. São 2.000 documentos distribuídos em 113 países. Destacou-se os 10 países com mais artigos publicados.

Tabela 7 - Países com mais publicações

País	Artigos	%
Estados Unidos	301	15,06
Reino Unido	248	12,41
Austrália	115	5,73
China	112	5,59
Itália	70	3,48
Alemanha	69	3,45
Espanha	64	3,20
Índia	63	3,17
França	52	2,62
Canadá	50	2,48
[...] Demais (103 países)	856	42,80
Total	2.000	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

A Tabela 7 apresenta os países com maior número de publicações, dentre eles: os Estados Unidos com 301 artigos publicados representando 15,06% em relação a amostra, o Reino Unido com 248 artigos publicados representando 12,41%, em terceiro a Austrália com 115 artigos publicados representando 5,73% em relação a amostra. Observa-se que os Estados Unidos, Reino Unido e Austrália são os países que mais publicam, porém não se destacam nas

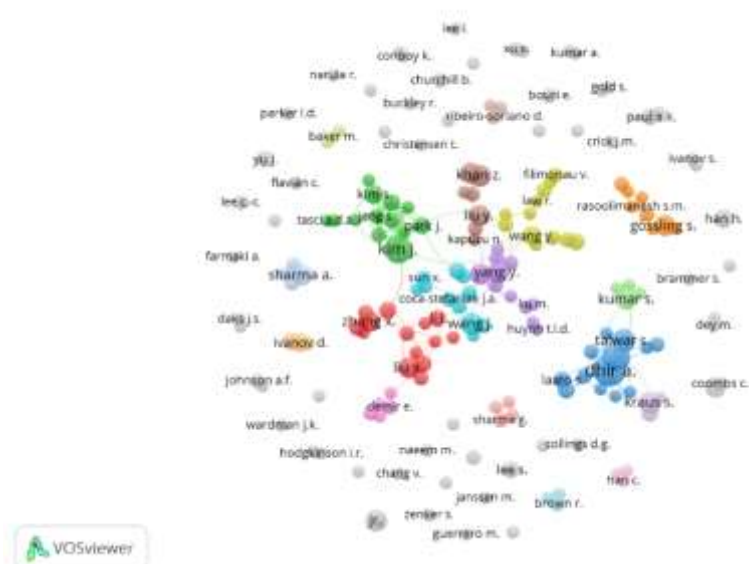
primeiras posições quanto as instituições e autores que mais publicam de acordo com os dados da pesquisa.

4.4 Redes de coautoria

De acordo com Van Eck e Waltman (2014), através da análise de redes de coautoria é possível identificar como pesquisadores, instituições de pesquisa ou países se relacionam de acordo com a quantidade de estudos que realizam e publicam conjuntamente.

Visando a identificar as características de colaboração entre os autores mais relevantes, a Figura 2 apresenta as principais redes de coautoria mapeadas. O método de força de associação foi usado para normalizar a força das ligações entre os itens, a qual será maior, tanto maior for a frequência de documentos produzido por um conjunto de autores.

Figura 2 - Redes de coautoria.



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Como critério de corte, foram considerados apenas os autores com pelo menos 3 documentos na amostra e pelo menos 5 citações a suas respectivas obras. Com isso, dos 5.323 autores apenas 185 possuem o perfil distribuídos em 67 clusters.

Pode-se observar na Figura 2, visando identificar as características de colaboração entre os autores mais relevantes. Foram encontrados 67 clusters, pode-se destacar os que possuem mais links de coautoria com os demais: no cluster 1 na cor vermelha destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Zhang H., Liu X, Liu L.; no cluster 2 na cor verde destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Kim J., Kim S., Jang S., Park J, Tasci A.D.A.; no cluster 3 na cor azul destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Dhir A., Laato S., Talwar S.; no cluster 4 na cor amarela destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Whan Y., Law R., Filomonau V.; no cluster 5 na cor roxa destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Yang Y., Liu M., Huyh T.L.D.; no cluster 6 na cor azul clara destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Sun X., Wang J., Coca-stefaniak J.A.; no cluster 7 na cor laranja destacam-se os seguintes autores em rede de coautoria Gössling S., Rasoolimanesh S.M.; no

Como critério de corte, dentre os 2.000 documentos da amostra foram considerados apenas os artigos com pelo menos 10 citações na amostra, apenas 39 artigos possuem o perfil distribuídos em 5 *clusters*. Pode-se observar na Figura 3, visando identificar a frequência com que dois artigos são citados juntos por algum item da literatura, ou seja, dois artigos são citados conjuntamente por um terceiro. Foram destacados os artigos de cada *cluster* que são citados conjuntamente com outros da rede que faz parte.

No *cluster* 1 na cor vermelha destacam-se os autores Fornell, C., Larcker, D.F. com o artigo *Evaluating Structural Equation Models With Unobservable Variables And Measurement Error*. Abordando os estudos estatísticos, modelos de equações estruturais com variáveis não observáveis.

No *cluster* 2 na cor verde destacam-se os autores Rittichainuwat, B.N., Chakraborty, G., *Perceived Travel Risks Regarding Terrorism And Disease: The Case Of Thailand*. Com a temática do risco em viagens em meio a doenças e o terrorismo.

No *cluster* 3 na cor azul destacam-se os autores Gossling, S., Scott, D., Hall, C.M. com o artigo *Pandemics, Tourism and Global Change: a Rapid Assessment Of Covid-19*; o autor, Sigala, M. com o artigo *Tourism And Covid-19: Impacts And Implications For Advancing And Resetting Industry And Research*. Com a temática do impacto da pandemia do Covid-19 no turismo.

No *cluster* 4 na cor amarela destaca-se o autor Ritchie, B.W. com o artigo *Chaos, Crises and Disasters: A Strategic Approach to Crisis Management In The Tourism Industry*. Abordando a estratégia e a gestão em tempos de crises e desastres.

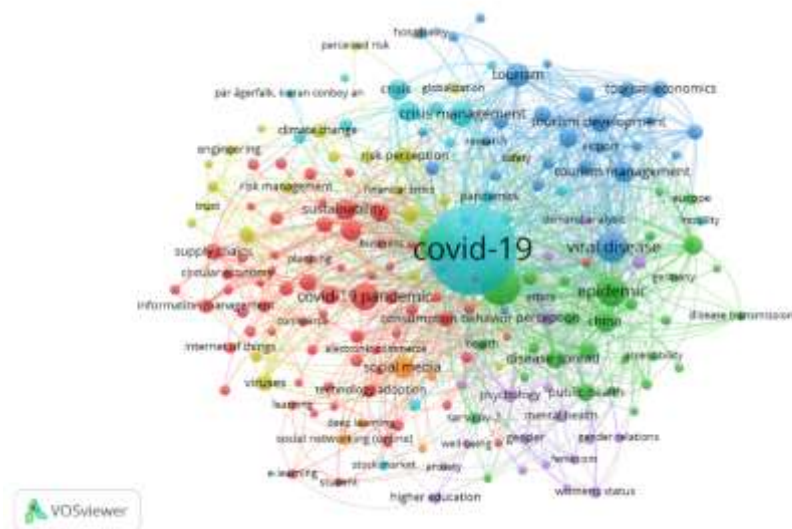
No *cluster* 5 na cor Roxa destacam-se os autores Jiang, Y., Wen, J. com o artigo *Effects Of Covid-19 On Hotel Marketing And Management: A Perspective Article*. Abordando os efeitos da Covid-19 no marketing e na gestão hoteleira.

4.6 Rede de co-ocorrências de palavras-chave

A relação de co-ocorrência entre duas palavras-chave é determinada pelo número de artigos em uma base de documentos em que ambas ocorrem conjuntamente, seja no título, no resumo ou na lista de palavras-chave (VAN ECK; WALTMAN, 2014).

Ao analisar essas redes, é possível mapear possíveis temáticas de pesquisa. O tamanho do *cluster* indica a frequência de ocorrência de uma palavra-chave, e a relação entre os *cluster* é tão mais forte quanto maior a proximidade entre eles. A Figura 4 mostra a rede de co-ocorrências de palavras-chave.

Figura 4 - Rede de co-ocorrências de palavras-chave



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Como critério de corte, dentre os 2.000 documentos da amostra obteve-se 7.920 palavras-chave, mas apenas 190 tiveram pelos menos 10 ocorrências distribuídas em 7 *clusters*. Pode-se observar na Figura 4, visando a análise da relação de co-ocorrências de palavras chaves de determinada pelo número de artigos em uma base de documento em que ambas ocorrem simultaneamente.

Foram encontrados 7 *clusters*, pode-se destacar o *cluster* 1 na cor vermelha com as seguinte a palavra central “Pandemia” e com temática voltada para negócios e economia; o *cluster* 2 na cor verde tem como palavras centrais “epidemia”, “coronavírus”, “China” tendo com temática saúde e controle da pandemia; o *cluster* 3 na cor azul tem como palavras centrais “turismo”, “transporte aéreo” e com temática voltada para turismo e impacto em viagens aéreas; o *cluster* 4 na cor amarela tem como palavras centrais “crise financeira”, “avaliação de riscos”, “segurança” e com temática voltada para avaliação de riscos; o *cluster* 5 na cor roxa tem como palavras centrais “ansiedade”, “comportamento social”, “saúde mental”, “condições de trabalho” e com temática voltada para saúde mental, comportamento nas condições trabalho; o *cluster* 6 na cor azul-claro com a palavra central “Covid-19” sendo a palavra que faz mais relações e com temática voltada distanciamento social e *lockdown*; e o *cluster* 7 na cor laranja tem com palavra central “redes sociais” e “mídia social” e tem como temática voltadas para as mídias sociais.

4.7 Redes acoplamento bibliográfico

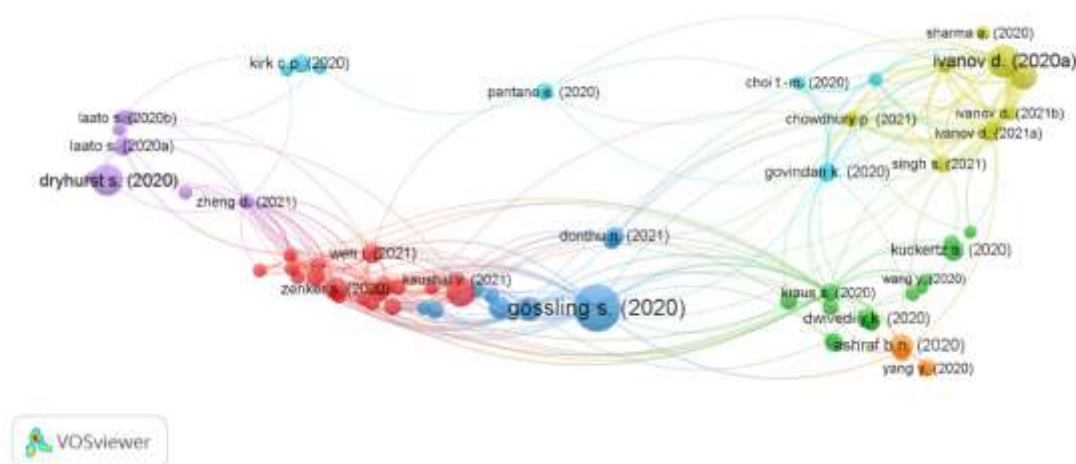
O acoplamento bibliográfico entre dois artigos ocorre quando ambos fazem referência a pelo menos uma publicação em comum. Nesse contexto, o acoplamento bibliográfico estabelece uma conexão entre dois artigos ao utilizarem as mesmas referências (GRÁCIO, 2016).

Segundo Kessler (1965), o conjunto de referências utilizado pelos autores em seus artigos evidencia o ambiente intelectual no qual trabalham. Se dois artigos apresentam bibliografias similares, há uma relação implícita entre eles. Portanto, no método de

Acoplamento Bibliográfico, parte-se da hipótese de que, se dois artigos fazem referência a uma mesma fonte, eles apresentam proximidade teórica e/ou metodológica.

As publicações acopladas tratam de temáticas conceitualmente próximas, indicando núcleos referenciais de pesquisas e fomentando a realização de novos estudos no campo. Por razões semelhantes às aplicadas às redes de co-citação, optou-se aqui por considerar o acoplamento entre documentos. Quanto mais próximos dois clusters estiverem um do outro, maior será o número de documentos citados por ambos, e maior será o acoplamento entre eles. A rede de acoplamento bibliográfico entre os autores da amostra é apresentada na Figura 5.

Figura 5 - Redes de acoplamento bibliográfico



Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Como critério de corte, dentre os 2.000 documentos da amostra foram considerados apenas os artigos com pelo menos 100 citações na amostra, apenas 97 artigos possuem o perfil distribuídos em 7 *clusters*.

No *cluster 1* na cor vermelha destaca-se o autor: Sigala, M. com o artigo *Tourism and COVID-19: Impacts and implications for advancing and resetting industry and research*. Com a temática do impacto da pandemia do Covid-19 na indústria através do turismo.

No *cluster 2* na cor verde destacam-se os seguintes autores: Dwivedi y.k. *et al.*, com o artigo *Impact of COVID-19 pandemic on information management research and practice: Transforming education, work and life*; Krauss *et al.*, com o artigo *The economics of COVID-19: initial empirical evidence on how family firms in five European countries cope with the corona crisis*; E Kuckertz A *et al.*, *Startups in times of crisis – A rapid response to the COVID-19 pandemic*. Os artigos com a temática do impacto da pandemia de Covid-19 na gestão.

No *Cluster 3* na cor azul destaca-se o autor: Gössling, S., Scott, D., Hall, C.M. com o artigo *Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19*. Com a temática Pandemias, turismo e mudanças globais.

No *Cluster 4* na cor amarela destacam os seguintes autores: Ivanov, D com o artigo *Predicting the impacts of epidemic outbreaks on global supply chains: A simulation-based analysis on the coronavirus outbreak (COVID-19/SARS-CoV-2) case*. E, o mesmo autor Ivanov, D., Dolgui, A com o artigo *Viability of intertwined supply networks: extending the*

supply chain resilience angles towards survivability. A position paper motivated by COVID-19 outbreak. Com a temática sobre Covid-19 e a cadeia de suprimentos.

No *cluster 5* na cor roxa destaca-se o seguinte autor: Dryhurst, S., *et al.*, com o artigo *Risk perceptions of COVID-19 around the world.* Com a temática da percepção do risco da Covid-19 no mundo.

No *cluster 6* na cor azul claro destaca-se o seguinte autor: Govindan K.; Mina H; Alavi B. com o artigo *A decision support system for demand management in healthcare supply chains considering the epidemic outbreaks: A case study of coronavirus disease 2019 (COVID-19).* Com a temática do sistema de apoio à decisão para gestão da demanda em cadeias de suprimentos.

No *Cluster 7* na cor laranja com o autor Ashraf B.N. com o artigo *Stock markets' reaction to COVID-19: Cases or fatalities?* Com a temática reação dos mercados de ações ao Covid-19.

5 CONCLUSÕES

Os estudos sobre os efeitos da Covid-19 na economia e nas organizações estão em constante evolução, dado que se trata de uma situação recente. Diante disso, a pesquisa teve como questão de pesquisa: "Como se caracteriza a produção científica sobre gestão no contexto da Covid-19?" Através dessa indagação, buscou-se analisar os aspectos em discussão e a direção que as pesquisas científicas estão tomando nessa temática.

Os resultados obtidos permitiram alcançar o objetivo geral da pesquisa, que era caracterizar a produção científica sobre gestão no contexto da Covid-19, conforme evidenciado pelos achados relativos a cada objetivo específico.

No que diz respeito ao primeiro objetivo específico, foi analisada a evolução do número de publicações ao longo dos anos. Notou-se que em 2019, no início da pandemia, houve poucos artigos publicados. Em 2020, houve um aumento significativo na quantidade de publicações, refletindo o aprofundamento das pesquisas. Em 2021, ocorreu o pico de publicações, enquanto em 2022, os artigos publicados ainda mantiveram uma representatividade, embora em menor quantidade.

No segundo objetivo específico, foram identificados os artigos de maior impacto. Destacou-se o artigo intitulado "*Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19,*" com 1.333 citações, abordando a relação entre turismo e a pandemia. Em segundo lugar, encontrou-se o artigo "*Predicting the impacts of epidemic outbreaks on global supply chains: A simulation-based analysis on the coronavirus outbreak (COVID-19/SARS-CoV-2) case,*" com 670 citações, focando no impacto da pandemia nas cadeias de suprimentos. Em terceiro lugar, o artigo "*Risk perceptions of COVID-19 around the world,*" com 627 citações, abordou a percepção global do risco da Covid-19.

No terceiro objetivo específico, foram identificados os autores, periódicos, instituições e países com mais publicações. Os autores mais prolíficos foram Dhir A. (com 18 artigos publicados), Kaur P. e Kim J. (ambos com 13 artigos publicados). A instituição que mais publicou foi a *North-West University*, com 16 artigos publicados. Quanto aos países, os Estados Unidos lideraram com 301 artigos, seguidos pelo Reino Unido com 248 e pela Austrália com 115 artigos publicados.

O quarto objetivo específico visava identificar as redes de coautoria. Foram encontrados 67 *clusters*, destacando-se alguns com maior quantidade de ligações entre os autores.

O quinto objetivo específico, por sua vez, procurou identificar as redes de co-citação, que revelaram a relação entre autores e seus respectivos artigos em clusters temáticos.

Em seguida, o sexto objetivo específico buscou identificar as redes de co-ocorrências de palavras-chave, destacando clusters relacionados a temas como negócios e economia, saúde e controle da pandemia, turismo e impacto nas viagens aéreas, avaliação de riscos, saúde mental e condições de trabalho, distanciamento social e *lockdown*, e mídias sociais.

Por fim, o sétimo objetivo específico tinha como propósito identificar as redes de acoplamento bibliográfico, destacando autores e artigos relacionados a temas como impacto da pandemia na indústria, gestão em tempos de crises e desastres, Covid-19 e cadeia de suprimentos, percepção global do risco da Covid-19 e reação dos mercados de ações à pandemia.

É importante ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações, como a análise restrita à base de dados *Scopus*, o que exclui outras bases de dados e uma quantidade significativa de publicações. Portanto, pesquisas futuras podem ampliar a análise para incluir outras fontes de dados e verificar a relação da Covid-19 com outras áreas do conhecimento.

Apesar das limitações, os estudos bibliométricos desempenham um papel relevante ao examinar a base de conhecimento existente sobre as temáticas estudadas. Nesse sentido, este estudo realizou um mapeamento das pesquisas sobre gestão no contexto da Covid-19 no campo de negócios, gestão e contabilidade, fornecendo insights importantes para a compreensão do estado atual da pesquisa nessa área.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. A. P.; ARIAS, M. I.; STOROPOLI, J. E.; RAMOS, H. R. Os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre as organizações: um olhar para o futuro. **Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)**. v. 19, n. 5, p. 1-10, Oct./Dec. 2020.

BEUREN, Ilse Maria; FIORENTIN, Marlene. Influência de fatores contingenciais nos atributos do sistema de contabilidade gerencial: um estudo em empresas têxteis do Estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências da Administração**. Florianópolis, v. 16, n. 38, p. 196-212, 2014.

BOIN, A. The Transboundary Crisis: Why we are unprepared and the road ahead. **Journal of Contingencies and Crisis Management**, 2019.

BRESSER-PEREIRA, L. C. A Crise financeira global e depois: um novo capitalismo? **Novos Estudos**, São Paulo, v. 86, p. 51-72, 2010.

CARVALHO, P. N.; SENHORAS, E. M. **Impactos da Pandemia da Covid-19: Economia Internacional e Ciclo Hegemônico**. In: E. M. Senhoras (Org.), **Impactos Econômicos da Covid-19**, 17-37, 2020.

DINIZ, Eduardo Saad; URBAN, Mariana. Compliance e gestão de crise da COVID-19: política regulatória e reconstrução social pós-conflito. **RBSD – Revista Brasileira de Sociologia do Direito**, v. 8, n. 1, p. 172-195, jan./abr. 2021.

- DULCI, Otavio Soares. Economia e política na crise global. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 23, n. 65, p. 105-119, 2009.
- FERREIRA, J. B.; SADOYAMA, A. S. P.; CORREIA, A. F. C.; GOMES, P. A. T. P.. Diversidade e gênero no contexto organizacional: um estudo bibliométrico. **Revista Pensamento Contemporâneo**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 45-66, jul./set. 2015.
- FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; SUZART-PINTO, Hugo; ASSUNÇÃO, Rafael Garcia. **A produção científica sobre covid-19**: estudo exploratório. *Environmental smoke*, v. 4, p. 13-23, 2021.
- GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- KEOWN-MCMULLAN, C. Crisis: When does a molehill become a mountain? **Disaster Prevention and Management: An International Journal**, United Kingdom, v. 6, n. 1, p. 4–10, 1997.
- GAMA NETO, R. B. **Impactos da covid-19 sobre a economia mundial**. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(5), 113-127, 2020.
- GIROD, S. J. G.; WHITTINGTON, R. Reconfiguration, restructuring and firm performance: Dynamic capabilities and environmental dynamism. **Strategic Management Journal**, Chicago, v. 38, n. 5, p. 1121–1133, 2017.
- GRÁCIO, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 21, n. 47, p. 82-99, 2016.
- KESSLER, M. M. Bibliographic coupling between scientific papers. **American Documentation**, 1963.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008
- MATOS, P. R. F. de; LANDIM, G. L.; ROCHA, L. de M.; CÂNDIDO, L. F.; LUNA, R. M.; BARROS NETO, J. de P. A produção científica sobre COVID-19 na gestão da construção: um mapeamento bibliométrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GESTÃO E ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO, 12., 2021. **Anais...** Porto Alegre: ANTAC, 2021. p. 1–8. DOI: 10.46421/sibragec.v12i00.531.
- MOLINARI, S. K. R.; GUERREIRO, R. Teoria da contingência e contabilidade gerencial: um estudo de caso sobre o processo de mudança na controladoria do Banco do Brasil. In: Congresso USP, n. 4, 2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2004.
- PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics. **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.
- REYES, E. J.; DIAS, F. O.; COSTA, C. C. B.; SAAB, F.; TORLIG, E. G. S. Conflito Entre Economia e Saúde? O Caso da COVID-19 no Brasil. **Revista Gestão Organizacional**. Chapecó, v. 14, n. 1, p. 378-389, jan./abr.2021.

ROSSI, Pedro; MELLO, Guilherme. Choque Recessivo e a Maior Crise da História: A Economia Brasileira em Marcha À Ré. **Centro de Estudos de Conjuntura e Política Econômica (Cecon)**, IE/UNICAMP, 2017.

SMALL, H. Co-citation in the scientific literature: a new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for Information Science**1, 24(4), 265–269, 1973.

TEIXEIRA, R. F.; PACHECO, M. E. C. Pesquisa social e a valorização da abordagem qualitativa no Curso de Administração: a quebra dos paradigmas científicos. **Revista de Gestão**, v. 12, n. 1, p. 55-68, 2005.

TONINI, H.; LAVANDOSKI, J.; DOLCI, T. S.; SCOTTON, R. F. Medidas de prevenção para enfrentamento da Covid-19 e monitoramento de casos em empreendimentos turísticos de Bento Gonçalves, Brasil. **Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade**, 13(Especial Covid-19), 1-20, 2021.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Visualizing bibliometric networks. In Y. Ding, R. Rousseau, & D. Wolfram (Eds.), **Measuring scholarly impact: methods and practice** (pp. 285– 320). London: Springer, 2014.

WECKER, A. C.; FROELICH, C.; GONÇALVES, M. A. Capacidades Dinâmicas e Estratégias para Enfrentamento da Crise Diante da Pandemia da Covid-19. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 10-32, 2021.

ZUPIC, I.; CATER, T. Bibliometric Methods in Management and Organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n.3, p. 429-472, 2015.